

# **Quem é o homem? Por quê e para que foi criado?**

Sabemos pelo Gênesis que: “Deus criou o mundo à sua imagem, criou-o, homem e mulher, à imagem de Deus, mas que significa “à imagem de Deus”? Quem é o homem na realidade? Por quê e para que foi criado? É um ser entre outros na natureza? Onde está a sua alma?

20/03/2018

## **1.Que diferencia o homem das outras criaturas?**

“Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou” (Gn 1,27). O homem ocupa um lugar único na criação: ele é “a imagem de Deus”; em sua própria natureza une o mundo espiritual e o mundo material; é criado “homem e mulher”; Deus o estabeleceu em sua amizade.

Catecismo da Igreja Católica, n. 355

### **Contemplar o mistério**

Esta é a grande ousadia da fé cristã: proclamar o valor e a dignidade da natureza humana e afirmar que, mediante a graça, que nos eleva à ordem sobrenatural, fomos criados para alcançar a dignidade de filhos de Deus. Ousadia certamente incrível, se não se baseasse no decreto salvador de Deus Pai e não tivesse sido confirmada pelo sangue

de Cristo e reafirmada e tornada possível pela ação constante do Espírito Santo.

É Cristo que passa, 133

## **2. Por que razão o homem foi criado com tanta dignidade?**

De todas as criaturas visíveis, só o homem é "capaz de conhecer e amar seu Criador"(Gs 12, 3); é a "a única criatura na terra que Deus quis por si mesma"(Gs 24, 3); só ele é chamado a compartilhar, pelo conhecimento e pelo amor, a vida de Deus. Foi para este fim que o homem foi criado, e aí reside a razão fundamental de sua dignidade:

«Que motivo vos fez constituir o homem em dignidade tão grande? O amor inestimável pelo qual enxergastes em vós mesmo vossa criatura, e vos apaixonastes por ela; pois foi por amor que a criastes, foi por amor que lhe destes um ser

capaz de degustar vosso Bem eterno» (Santa Catarina de Sena, *Il dialogo della Divina providenza*, 13).

Catecismo da Igreja Católica, n. 356

## Contemplar o mistério

Entre os dons do Espírito Santo, diria que há um de que todos nós, cristãos, necessitamos especialmente: o dom da sabedoria, que nos faz conhecer e saborear Deus, e nos coloca assim em condições de poder avaliar com verdade as situações e as coisas desta vida. Se fôssemos consequentes com a nossa fé, ao olharmos à nossa volta e contemplarmos o espetáculo da história e do mundo, não poderíamos deixar de sentir crescer em nossos corações os mesmos sentimentos que animaram o de Jesus Cristo: *Ao ver aquelas multidões, compadeceu-se delas, porque estavam desamparadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.*

É Cristo que passa, 133

### **3. Que significa que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus?**

Por ser à imagem de Deus, o indivíduo humano tem a dignidade de pessoa: ele não é apenas alguma coisa, mas alguém. É capaz de conhecer-se, de possuir-se e de doar-se livremente e entrar em comunhão com outras pessoas, e é chamado, por graça, a uma aliança com seu Criador, a oferecer-lhe uma resposta de é e de amor que ninguém mais pode dar em seu lugar.

Catecismo da Igreja Católica, n. 357

### **Contemplar o mistério**

O Deus da nossa fé não é um ser longínquo que contempla com indiferença a sorte dos homens. É um Pai que ama ardente mente os seus filhos. Um Deus Criador que transborda carinho sobre as suas criaturas. E concede ao homem o

grande privilégio de poder amar, transcendendo assim o efêmero e o transitório.

As vidas humanas, que são santas, porque provêm de Deus, não podem ser tratadas como números de uma estatística. Considerando a realidade profunda da vida, escapam-se do coração humano os seus afetos mais nobres. Com que amor, com que ternura, com que paciência infinita, os pais olham para os seus filhos, mesmo antes de nascerem! E o teólogo que destrincha o sentido da palavra divina sobre a vida humana não vive igualmente a generosidade incansável, a atenção ao concreto, ou a serenidade de juízo? Ou não é também espera ansiosa, agudeza de engenho a do médico que aplica os medicamentos mais modernos para evitar o risco de uma doença congênita, que põe talvez em risco a vida de uma criatura ainda não nascida?

#### **4. Para que foi criado?**

Deus tudo criou para o homem (cf. Gs 12,1; 24,3; 39,1), mas o homem foi criado, para servir e amar a Deus e para oferecer-lhe toda a criação:

«Quem é, pois, o ser que vai vir à existência cercado de tal consideração? E o homem, grande e admirável figura viva, mais precioso aos olhos de Deus do que a criação inteira: é o homem, é para ele que existem o céu e a terra e o mar e a totalidade da criação, e é à salvação dele que Deus atribuiu tanta importância que nem sequer poupou seu Filho único em seu favor. Pois Deus não cessou de tudo empreender para fazer o homem subir até ele e fazê-lo sentar-se à sua direita» (São João Crisóstomo, Sermones in Genesim, 2,1: PG 54, 587D - 588A).

## **5. Que têm em comum todos os homens? O que os une? Porque somos diferentes de todos os outros seres?**

Graças à Origem comum, o gênero humano forma uma unidade. Pois Deus "de um só fez toda a raça humana" (At 17,26).

«Maravilhosa visão que nos faz contemplar o gênero humano na unidade de sua origem em Deus...; na unidade de sua natureza, composta igualmente em todos de um corpo material e de uma alma espiritual; na unidade de seu fim imediato e de sua missão no mundo; na unidade de seu habitat: a terra, de cujos bens todos os homens, por direito natural, podem usar para sustentar e desenvolver a vida; na unidade de seu fim sobrenatural: Deus mesmo, ao qual todos devem tender; na unidade dos meios para atingir este

fim;... na unidade do seu resgate, realizado em favor de todos por Cristo» (Pio XII, Enc. *Summi Pontificatus*, 3; cf. Concílio Vaticano II, *Nostra aetate*, 1).

Catecismo da Igreja Católica, n. 360

«Esta lei de solidariedade humana e de caridade» (ibid.), em excluir a rica variedade das pessoas, das culturas e dos povos, nos garante que todos os homens são verdadeiramente irmãos.

Catecismo da Igreja Católica, n. 361

### **Contemplar o mistério**

O Verbo se dignou assumir uma natureza humana íntegra e consagrar a terra com a sua presença e com o trabalho de suas mãos. A grande missão que recebemos no Batismo é a co-redenção. A caridade de Cristo nos compele a tomar sobre

os ombros uma parte dessa tarefa divina de resgatar as almas.

É Cristo que passa, 120

## **6. O ser humano é um corpo com uma alma, ou uma alma com um corpo? Ou nada disso?**

A pessoa humana, criada à imagem de Deus, é um ser ao mesmo tempo corporal e espiritual. O relato bíblico exprime esta realidade com uma linguagem simbólica, ao afirmar que "O Senhor Deus modelou o homem com a argila do solo, insuflou em suas narinas um hálito de vida e o homem se tornou um ser vivente" (Gn 2,7). Portanto, o homem em sua totalidade é querido por Deus.

Catecismo da Igreja Católica, n. 362

**Que é o corpo? O corpo é mau?**

O corpo do homem participa da dignidade da "imagem de Deus": ele é corpo humano precisamente porque é animado pela alma espiritual, e é a pessoa humana inteira que está destinada a tornar-se, no Corpo de Cristo, o Templo do Espírito (cf. 1 Co 6,19-20; 15,44-45):

«Unidade de corpo e de alma, o homem, por sua própria condição corporal, sintetiza em si os elementos do mundo material, que nele assim atinge sua plenitude e apresenta livremente ao Criador uma voz de louvor. Não é, portanto, lícito ao homem desprezar a vida corporal; ao contrario, deve estimar e honrar seu corpo, porque criado por Deus e destinado à ressurreição no último dia» (Gs 14, 1).

Catecismo da Igreja Católica, n. 364

**Contemplar o mistério**

*Não sabeis que vosso corpo é templo do Espírito Santo, recebido de Deus e que não vos pertenceis? [I Cor 6, 19]. Quantas vezes responderão, diante da imagem da Virgem Maria, da mãe do Amor Formoso, com uma afirmação cheia de júbilo à pergunta do Apóstolo: sim, nós o sabemos e queremos vivê-lo com tua ajuda poderosa, ó Virgem Mãe de Deus!*

A oração contemplativa surgirá em todos sempre que meditarem nesta realidade impressionante: alago tão material como meu corpo foi escolhido pelo Espírito Santo para estabelecer sua morada..., não pertenço mais a mim..., meu corpo e minha alma — todo o meu ser — são de Deus... E essa oração será rica em resultados práticos, derivados da grande conseqüência que o próprio Apóstolo propõe: *glorificai a Deus em vosso corpo.*

[I Cor 6, 20].

## Entrevistas com Mons. Josemaria Escrivá, 121

Se soubesses o que vales!... É São Paulo quem te diz: foste comprado "pretio magno" - por alto preço. E depois continua: "Glorificate et portate Deum in corpore vestro" - glorifica a Deus e traze-O em teu corpo.

Caminho, 135

### **7. O que é a alma? Para que serve? De onde vem?**

Muitas vezes o termo alma designa na Sagrada Escritura a vida humana, ou a pessoa humana inteira. Mas designa também o que há de mais íntimo no homem e o que há nele de maior valor, aquilo que mais particularmente o faz ser imagem de Deus: "alma" significa o princípio espiritual no homem.

Catecismo da Igreja Católica, n. 363

A unidade da alma e do corpo é tão profunda que se deve considerar a alma como a "forma" do corpo (cf. Concilio de Viena, ano 1312, DS 902); ou seja, é graças à alma espiritual que o corpo constituído de matéria é um corpo humano e vivo; o espírito e a matéria no homem não são duas naturezas unidas, mas a união deles forma uma única natureza.

Catecismo da Igreja Católica, n. 365

A Igreja ensina que cada alma espiritual é diretamente criada por Deus (cf. Pio XII, Enc. *Humani generis*, 1950: DS 3896; Paulo VI, *Credo do Povo de Deus*, 8) - não é "produzida" pelos pais - e é imortal (cf. Concilio de Latrão V, ano 1513: DS 1440): ela não perece quando da separação do corpo na morte e se unirá novamente ao corpo na ressurreição final.

Catecismo da Igreja Católica, n. 366

## Contemplar o mistério

*Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação... Que cada um saiba usar o seu corpo santa e honestamente, não se abandonando às paixões, como fazem os pagãos, que não conhecem a Deus.*

Pertencemos totalmente a Deus, de alma e corpo, com a carne e com os ossos, com os sentidos e com as potências. Rogai-lhe com confiança: Jesus, guarda o nosso coração! Um coração grande, forte, terno, afetuoso e delicado, transbordante de caridade para contigo, a fim de servirmos a todas as almas. O nosso corpo é santo, *templo de Deus*, precisa São Paulo.

Amigos de Deus, 177

## 8. A alma e o espírito são o mesmo?

Por vezes ocorre que a alma aparece distinta do espírito. Assim, São Paulo ora para que nosso "ser inteiro, o

espírito, a alma e o corpo", seja guardado irrepreensível na Vinda do Senhor (1 Ts 5,23). A Igreja ensina que esta distinção não introduz uma dualidade na alma (Concílio de Constantinopla IV, ano 870: DS 657), "Espírito" significa que o homem está ordenado desde a sua criação para seu fim sobrenatural (Concilio Vaticano I: DS 3005; cf. GS 22,5), e que sua alma é capaz de ser elevada gratuitamente à comunhão com Deus (cf. Pio XII, *Humani generis*, ano 1950: DS 3891).

Catecismo da Igreja Católica, n. 367

## **Contemplar o mistério**

Diziam àquele bom amigo, para humilhá-lo, que a sua alma era de segunda ou de terceira categoria.

Convencido do seu nada, sem se aborrecer, raciocinava assim: - Como cada homem não tem senão uma alma - eu a minha, uma só também -,

para cada um a sua alma será... de primeira categoria. Não quero abaixar a pontaria! Portanto, tenho uma alma de “primeiríssima”, e quero, com a ajuda de Deus, purificá-la e branqueá-la e inflamá-la, para que o Amado esteja muito contente.

- Não o esqueças: tu também - ainda que te vejas cheio de misérias - não podes “abaixar a pontaria”.

Forja 893

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/quem-e-o-homem-por-que-e-para-que-foi-criado/> (16/02/2026)